



## Cooperativa celebra a Semana da Enfermagem trabalhando pela valorização da categoria

Considerados os heróis da vida real durante a pandemia, os profissionais de saúde celebram, até o sábado, dia 20 de maio, a Semana da Enfermagem. As festividades começaram no último dia 12, quando se comemora o Dia Internacional da Enfermagem. Já dia 20 de maio é o Dia dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem. Essa data homenageia Ana Néri, pioneira da enfermagem no país. E vida de muitos desses profissionais tem sido impactada pela Cooptec, a principal cooperativa de enfermagem do Rio de Janeiro, que reúne pessoal de todas as categorias de enfermagem e cuidadores de pessoas. Com uma base permanente de pessoal e outra temporária ou contratual, a entidade conta hoje, com 153 cooperados que, em conjunto, são responsáveis por milhares de atendimentos mensais. A Cooptec fornece profissionais para hospitais, clínicas, laboratórios, empresas de *home-care*, farmácias, cobertura de eventos, lares de idosos

e atendimentos domiciliares. Seus cooperados são responsáveis, a cada mês, por uma média de 60 atendimentos domiciliares, 1.750 atendimentos hospitalares e quase 10 mil atendimentos laboratoriais. Num momento em que os profissionais da enfermagem lutam pela implementação do piso salarial (R\$ 4.750 para enfermeiros; R\$ 3.325 para técnicos de enfermagem; R\$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras), o fato de esses profissionais estarem reunidos em forma de cooperativa faz diferença no que diz respeito a remuneração, as condições de trabalho e, até mesmo, a qualidade de vida. Presidente da Cooptec, Renata Carneiro revela que, no auge da pandemia, profissionais alocados nos laboratórios chegaram a realizar 200 atendimentos diários, em função da alta demanda. Contudo, a cooperativa forneceu aos seus profissionais equipamentos de proteção individual (EPIs) e realizou testes regulares, o que fez toda a diferença e garantiu a segurança nos momentos mais críticos da pandemia. Além disso, como a cooperativa consegue pagar um pouco mais do que a média do mercado e fornecer cesta básica para seus membros, os profissionais não precisam acumular tantos plantões para obter uma renda razoável. “Hoje, para conseguir o valor proposto pelo piso salarial, muitos profissionais precisam acumular até três empregos. Desse modo, muitos emendam plantões e chegam a ficar até uma semana sem ver a sua família”, explicou Renata Carneiro. Outro diferencial da Cooptec é a capacitação permanente que oferece aos seus integrantes, que englobam profissionais de todas as categorias da enfermagem. “Nós estamos sempre numa constante troca e nossos membros se sentem amparados. Seja no que diz respeito

às questões da área de saúde, seja no âmbito do cooperativismo. Temos uma política de aprendizado constante e aprimoramento do nosso atendimento, que se estende até mesmo na orientação das famílias, no caso dos cuidadores de idosos”, acrescentou. **Em meio ao furacão, a descoberta de uma vocação** – Quando ingressou no curso de Enfermagem no Senac do Rio de Janeiro, a jovem Mônica Rangel esperava realizar a vocação de trabalhar na área da saúde. Mas com formatura prevista para junho de 2020, não imaginava que iria estagiar em meio a deflagração da pandemia de Covid-19, onde a demanda por profissionais de saúde cresceu de modo exponencial. E foi nesse momento crítico para todo o país que a técnica de enfermagem conheceu a Cooptec, onde, além de conseguir seu primeiro emprego, recebeu todo apoio técnico e psicológico para enfrentar uma extenuante rotina de trabalho. “Meu primeiro emprego veio pela Cooptec. Comecei a estagiar quando a pandemia foi deflagrada. Foi um momento duro, pois ninguém sabia do que se tratava. E o pessoal da Cooptec me deu todo apoio. Em alguns dias, cheguei a fazer mais de 200 exames PCR”, explica Mônica Rangel. A técnica de enfermagem também revela que a oportunidade de ajudar as pessoas e participar de seu processo de cura é muito gratificante. Além disso, acrescenta a profissional, o universo do cooperativismo foi um outro horizonte que se abriu ao ingressar na Cooptec. “Já fiz vários cursos de capacitação e hoje atuo como secretária da cooperativa e participo das assembleias. No modelo cooperativista, participamos das decisões e isso faz uma diferença enorme no engajamento das equipes”, acrescentou a técnica em enfermagem.



## Ferj promove Workshop de formação do Grupo Integrador do Jeito de Cuidar Unimed

Os dias 11 e 12 de maio foram marcados pelo workshop de formação do Grupo Integrador do Jeito de Cuidar Unimed, no auditório da Unimed Ferj, no Centro do Rio de Janeiro, que reuniu as Unimeds Araruama, Barra Mansa, Centro Sul Fluminense, Costa do Sol, Leste Fluminense, Norte Fluminense, Nova Iguaçu, Resende e Volta Redonda. Os gerentes de Mercado e Gestão de Pessoas da Unimed Ferj, Herval Bezerra e Cláudia Reis, deram as boas-vindas, com a presença do diretor de Mercado, Benito Petraglia. “Estamos aqui para a capacitação do Jeito de Cuidar Unimed. Quando a gente lida com pessoas, também lidamos com experiências e, com esse modelo de negócios, trabalhamos com o padrão de excelência, o nosso diferencial”, disse. Durante o dia, a capacitação, ministrada pela analista de Experiência do Cliente da Unimed do Brasil, Marli Valentim, abordou sobre o resultado da Pesquisa Nacional Unimed, a experiência do cliente, a introdução ao Jeito de Cuidar, a coordenação e o engajamento de equipe, o diagnóstico da matriz de evolução, planos de ação, e entre outros assuntos.



## 7º EBPC recebe 177 submissões

A chamada para os trabalhos do 7º Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo (EBPC), promovido pelo Sistema OCB com o apoio de universidades parceiras, recebeu 177 submissões em todas as modalidades e eixos temáticos, com a participação de 322 autores das cinco regiões brasileiras. A divulgação dos trabalhos aprovados está prevista para 21 de julho. Os 50 mais bem avaliados receberão passagens e hospedagens para participar do evento. O encontro traz como tema *Sustentabilidade no cooperativismo: competitividade, inovação e diversidade* e o objetivo é estimular estudos direcionados à maior eficácia e eficiência nos processos das cooperativas para que elas atinjam novo patamar de competência por meio da percepção, avaliação e compartilhamento de conhecimentos e experiências. “Recebemos com muita alegria e gratidão os trabalhos dos 322 autores que se dedicaram, por meio de seus projetos, a apresentar desafios e soluções para impulsionar o cooperativismo. Este é o maior evento direcionado exclusivamente para pesquisadores do coop no país, que reúne a comunidade acadêmica e as organizações estaduais do nosso sistema, em defesa de uma economia mais sustentável e solidária. Como neste ano os

trabalhos estão direcionados às questões de responsabilidade ambiental, cuidado social e boa administração, o movimento terá mais munição para impulsionar as cooperativas em temas como o ESG”, avaliou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. Das 177 submissões, 133 são artigos científicos, sendo 18 correspondem a trabalhos sobre *Contabilidade, Finanças e Desempenho*; 23 sobre *Educação Inovação e Diversidade*; 37 sobre *Governança e Gestão*; 25 sobre *Identidades e Direito Cooperativo*; e 30 sobre *Impactos e Contribuições Econômicas, Sociais e Ambientais*. Outros 19 são artigos de Iniciação Científica, sendo 1 sobre *Contabilidade, Finanças e Desempenho*; 5 sobre *Educação Inovação e Diversidade*; 6 sobre *Governança e Gestão*; 1 sobre *Identidades e Direito Cooperativo*; e 6 sobre *Impactos e Contribuições Econômicas, Sociais e Ambientais*. Além disso, outros 25 trabalhos versam sobre Relatos de Experiências, sendo 15 sobre *Educação Inovação e Diversidade*; 5 sobre *Governança e Gestão*; e 5 sobre *Impactos e Contribuições Econômicas, Sociais e Ambientais*. O 7º EBPC será realizado entre os dias 18 a 20 de setembro, em Brasília. O evento ocorre a cada dois anos e, de acordo com o cronograma, entre 21 de julho e 21 de agosto, serão realizadas as inscrições gratuitas para o encontro dos autores com trabalhos aprovados. Entre 21 de julho e 1º de setembro, serão abertas também as inscrições para participantes. O encontro é direcionado aos pesquisadores, gestores e dirigentes de cooperativas, profissionais do sistema de aprendizagem e representação, e elaboradores de políticas públicas. Para quem deseja se preparar para participar, o Sistema OCB disponibiliza gratuitamente em sua plataforma de aprendizagem, a CapacitaCoop, a trilha *Programa Pesquisa Científica do Cooperativismo*. São cinco cursos: *Estatística Básica*;



Enchimento, Resumo e Resenha; Como elaborar projetos de pesquisa; Escrita acadêmica; e Descomplicando o Lattes.  
Fonte:SomosCooperativismo



## A contabilidade cooperativa é imprescindível para o sucesso da produção cooperativista

A Contabilidade Cooperativa é única, em razão das peculiaridades estruturais e de funcionamento legal das Sociedades Cooperativas, que originam fatos específicos e, por isso, devem ter tratamento contábil especial. A Constituição Federal de 1988 disciplina que o Ato Cooperativo deve ter tratamento adequado, disciplinado por lei complementar. Neste ínterim, a Lei 5.764, de 1971, Lei Especial do Cooperativismo, impõe a segregação contábil dos resultados econômico-financeiros das Sociedades Cooperativas para uma série de fins, especialmente os de natureza tributária. Sobre os resultados dos Atos Cooperativos não há incidência de Imposto de Renda (IRPJ), e há a isenção da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Junto a isso, a Lei 12.690, de 2012, Lei das Cooperativas de Trabalho, traz uma carga de obrigações, direitos e responsabilidades para as Cooperativas de Trabalho e de

Produção de Bens e Serviços, que resultam em especificidades de natureza contábil como, por exemplo, a necessidade de constituição e funcionamento de Fundos de Repouso Remunerado semanal e anual, entre uma série de outros fatos. Essa Lei impacta de maneira significativa as relações de trabalho dos Cooperados, Cooperativas e tomadores dos seus serviços, o que exige tratamento contábil específico. As Cooperativas devem atender, além das demais normas aplicáveis, especialmente a ITG 2004 (Norma de Contabilidade específica para as Sociedades Cooperativas), que disciplina a contabilização de fatos ocorridos nessas sociedades. As Agências Reguladoras Setoriais também impõem especificidades para a contabilização dos fatos ocorridos nas Cooperativas. Exemplos: a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ao regular o setor das Operações com Planos de Assistência à Saúde Suplementar, contempla as Cooperativas que atuam no setor, exigindo-lhes a aplicação da técnica contábil específica para o devido tratamento contábil ao Ato Cooperativo. Isso ocorre com as Cooperativas de Transportes de Cargas e Passageiros, áreas que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) regula, para as Cooperativas de eletrificação, setor regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) que, inclusive, impõe a Contabilidade Regulatória, e, assim, por diante, para todos os setores da produção cooperativista. Mais, a Doutrina do Direito e a Jurisprudência trazem uma relevante carga de conhecimentos que conduzem a técnica contábil cooperativista em fatos específicos, onde a legislação, por vezes, demonstra-se precária. A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), no seu papel direcionador, orienta as cooperativas sobre todo esse conjunto de regras que precisam ser respeitadas, em especial, pela Contabilidade, de onde, originariamente, emerge a Contabilidade Cooperativa. Portanto, nesse ambiente jurídico-normativo

complexo e harmonioso, como não poderia deixar de sê-lo, evidentemente, a Contabilidade Cooperativa é específica e deve possuir competências de mesma natureza para que possa exercer sua missão de controlar o patrimônio, sempre com foco na mitigação de riscos e na potencialização dos negócios e serviços das Sociedades Cooperativas. Saudações cooperativistas! Prof. Ms. Paulo Campos



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE COOPERATIVA NOVO MILÊNIO - COOPERATIVA DE CONSUMO - EM LIQUIDAÇÃO

**CNPJ 29.433.714/0001-75**  
**NIRE 33400056221**

O Diretor Liquidante da SOCIEDADE COOPERATIVA NOVO MILÊNIO - COOPERATIVA DE CONSUMO, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os 26 (vinte e seis) Cooperados Associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em nossa sede sito a Estrada dos Bandeirantes, nº 7524, sala 101, bairro Jacarepaguá, Rio de Janeiro/RJ no dia 28 de maio de 2023, em primeira convocação às 09h00min com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de Cooperados Associados, em segunda às 10h00min com metade mais 01 (um) do número total de Cooperados Associados e em terceira e última às 11h00min. Convocação com a presença mínima de 10 (dez) Cooperados Associados para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

Assembleia Geral Extraordinária:

1. Aprovação das Contas da Liquidação;
2. Encerramento da Liquidação;
3. Extinção da Cooperativa.

Rio de Janeiro/RJ, 18 de maio de 2023.

**DIRETOR LIQUIDANTE**  
**MARCELO ARAUJO DE MADEIROS**

